



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO**  
 Centro de Ciências Humanas e Sociais - CCH  
**Programa de Pós-Graduação em Educação – Mestrado e Doutorado**

## ERRATA 01/2016

PROCESSO SELETIVO DISCENTE 2017 – DOUTORADO Edital nº 3

### **1ª. ALTERAÇÃO:**

No Edital nº 3, onde se lê, na Cláusula 3ª

-----

#### **PRIMEIRA ETAPA - ELIMINATÓRIA**

##### **1. Homologação das inscrições e avaliação do Projeto**

###### **1.1 Homologação das inscrições**

Será feita a análise da Ficha enviada pelo candidato, conforme o especificado na cláusula 2ª, por Banca composta por professores do Programa, indicada pela Comissão de Seleção. A ausência de currículo Lattes e do projeto implicará a eliminação do candidato do Processo Seletivo

###### **1.2 Avaliação do Projeto**

**1.2.1** A avaliação do Projeto (enviado para o email [unirioselecaodoutorado2017@gmail.com](mailto:unirioselecaodoutorado2017@gmail.com)) será eliminatória, sendo exigido que o candidato, para ser aprovado, obtenha "apto" como conceito de aprovação de seu projeto.

**1.2.2** A aprovação do projeto (até 20.000 caracteres com espaço) está condicionada:

- (I) aos temas de pesquisa do possível professor orientador;
- (II) à qualidade acadêmica (relação entre objetivo da pesquisa, metodologia proposta e referencial de análise vinculado às produções atuais do campo);
- (III) à qualidade de sua apresentação quanto: coerência, coesão e correção de seu texto.

**(IV)**

-----

**Desconsiderar o Inciso (IV).**

Leia-se:

-----

#### **PRIMEIRA ETAPA - ELIMINATÓRIA**

##### **1. Homologação das inscrições e avaliação do Projeto**

###### **1.1 Homologação das inscrições**

Será feita a análise da Ficha enviada pelo candidato, conforme o especificado na cláusula 2ª, por Banca composta por professores do Programa, indicada pela Comissão de Seleção. A ausência de currículo Lattes e do projeto implicará a eliminação do candidato do Processo Seletivo

###### **1.2 Avaliação do Projeto**

**1.2.1** A avaliação do Projeto (enviado para o email [unirioselecaodoutorado2017@gmail.com](mailto:unirioselecaodoutorado2017@gmail.com)) será eliminatória, sendo exigido que o candidato, para ser aprovado, obtenha "apto" como conceito de aprovação de seu projeto.

**1.2.2** A aprovação do projeto (até 20.000 caracteres com espaço) está condicionada:

- (I) aos temas de pesquisa do possível professor orientador;  
 (II) à qualidade acadêmica (relação entre objetivo da pesquisa, metodologia proposta e referencial de análise vinculado às produções atuais do campo);  
 (III) à qualidade de sua apresentação quanto: coerência, coesão e correção de seu texto.

## 2ª ALTERAÇÃO

Na mesma cláusula 3ª, Item 3.1. do item 3, desconsiderar:

### 3. Prova de português para candidatos estrangeiros, eliminatória, exceto para aqueles oriundos de países lusófonos.

**3.1** A prova de português será aplicada no dia **14 de outubro de 2016**, às 14h em local a ser divulgado. O resultado será divulgado no dia **17 de outubro de 2016**, até às 22h. O período para recurso será entre **os dias 18 a 27 de outubro de 2016**. O resultado será divulgado no dia **28 de novembro de 2016**, até às 22h.

Leia-se:

### 3. Prova de português para candidatos estrangeiros, eliminatória, exceto para aqueles oriundos de países lusófonos.

**3.1** A prova de português será aplicada no dia **14 de outubro de 2016**, às 14h em local a ser divulgado. O resultado será divulgado no dia **17 de outubro de 2016**, até às 22h. O período para recurso será entre **os dias 18 a 27 de outubro de 2016**. O resultado será divulgado no dia **28 de outubro de 2016**, até às 22h.

## 3ª ALTERAÇÃO

Cláusula 5ª, item 1. DO CALENDÁRIO DO PROCESSO SELETIVO

Desconsiderar o calendário publicado.  
 Considerando-se o calendário a seguir:

## CLÁUSULA 5ª

### 1. DO CALENDÁRIO DO PROCESSO SELETIVO

Atividade	Data
Divulgação do Edital	08 de agosto a 02 de setembro de 2016
Período de inscrições	23 de agosto a 02 de setembro de 2016
<b>1ª etapa – Análise de documentos, homologação das inscrições e avaliação do Projeto</b>	
Divulgação do resultado	27 de setembro de 2016
Período de recurso	28 de setembro a 07 de outubro de 2016
Divulgação da decisão do recurso	10 de outubro de 2016
Prova de português para estrangeiros	14 de outubro de 2016
Divulgação do resultado da prova de português para os estrangeiros	17 de outubro de 2016
Período de recurso	18 de outubro a 27 de outubro de 2016

Divulgação da decisão do recurso	28 de outubro de 2016
<b>2ª etapa – Prova oral</b>	
Prova oral	09, 10 e 11 de novembro de 2016
Divulgação do resultado da prova oral	17 de novembro de 2016
Período de vista de prova e recurso	18 a 28 de novembro de 2016
Divulgação da decisão do recurso	29 de novembro de 2016
<b>Aprovação e Classificação Final</b>	
Divulgação da Classificação Final	01 de dezembro de 2016
Período de recurso	02 de dezembro a 12 de dezembro de 2017
Divulgação da decisão do recurso	13 de dezembro de 2017

#### 4ª ALTERAÇÃO

Substituição do Anexo 1 – MODELO DE FICHA DE INSCRIÇÃO  
Desconsiderar Anexo 1 publicado anteriormente.

-----  
Leia-se:



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO**  
Centro de Ciências Humanas e Sociais - CCH  
**Programa de Pós-Graduação em Educação – Mestrado e Doutorado**

#### **ANEXO 1 MODELO DA FICHA DE INSCRIÇÃO**

(a ser preenchida pelo link: <https://goo.gl/forms/TXQK5cRnJmm216343>)

#### 1. Dados pessoais

\*Obrigatório

2. Nome completo \*

3. Data de nascimento \*  
(dia/ mês/ ano)

4. Nacionalidade \*

Brasileira

Estrangeira 4. Naturalidade \*

5. Sua inscrição é: \*

Ampla concorrência

Reserva de vagas

6. No caso de reserva de vagas, você concorre como:

Deficiente físico

Negro

Indígena

7. Caso faça opção por concorrer pela reserva de vagas a negro, assinale a autodeclaração abaixo:

Declaro ser negro e optar pela reserva de vagas, nessa condição.

8 Cor/ raça/ etnia \*

Branca

Preta

Amarela

Parda

Indígena

9. Se você é indígena, qual a sua etnia ou o povo a que pertence? (o documento comprobatório deverá ser apresentado no momento da matrícula)

10. Identidade \*

11. CPF (candidatos estrangeiros e sem CPF: incluir número de passaporte) \*

12. Nome do Pai \*

13. Nome da Mãe \*

14. Endereço residencial \*  
(Logradouro)

15. Número \*

16. Complemento \*  
(aptº, casa, quadra, lote)

17. Bairro \*

18. Cidade \*

19. Estado \*

20 CEP \*

21. Telefone de contato com DDD \*

22. Email \*

23. Confirmação de email \*

24. Link para currículo Lattes \*

## 5. Dados acadêmicos

### 25. Graduação \*

(Curso/Instituição)

### 26. Ano de início e de término \* Exemplo: 2010 2014

### 27. Pósgraduação \*

Nível (especialização, mestrado, doutorado)

Especialização (Lato Sensu)

Mestrado

Doutorado

Nenhuma das opções

### 28. Instituição e Curso da Pósgraduação \*

(caso não tenha cursado nenhuma pós-graduação, favor preencher com a frase "não se aplica")

### 29. Período (ano de início ano de defesa) \*

(caso não tenha cursado nenhuma pós-graduação, favor preencher com a frase "não se aplica")

## 6. Dados profissionais (ocupação atual)

### 30 Área de atuação, empregador, função \*

(caso não possua vínculo empregatício, favor preencher com a frase "não se aplica")

## 7. Linha de pesquisa

### 31. Todas as vagas pertencem a linha de pesquisa "Políticas e Práticas em Educação". Qual professor você indica como possível orientador? \*

(<http://www.educacao.unirio.br/>)

Adriana Hoffmann Fernandes

Andréa Rosana Fetzner

Carmen Irene Correia de Oliveira

Celso Sanchez Pereira  
 Claudia Miranda  
 Eliane Ribeiro Andrade  
 Elisangela da Silva Bernado  
 Janaína Specht da Silva Menezes  
 Ligia Marta Coimbra da Costa Coelho  
 Maria Auxiliadora Delgado Machado  
 Maria Fernanda Rezende Nunes  
 Maria Luiza Süssekind

## 8. Interação com o Programa

32. Como ficou sabendo do Processo Seletivo PPGEdu? \* Marcar

- Internet
- Site do PPGEdu
- Facebook
- Amigos
- Professores da UNIRIO
- Professores de outras Instituições de Ensino
- É estudante da UNIRIO
- Outro:

### 5ª ALTERAÇÃO

Substituição do Anexo 2 – TITULAÇÃO E EMENTAS DAS PESQUISAS  
 Desconsiderar Anexo 2, publicado anteriormente.

-----

**Leia-se:**

## ANEXO 2 DOCENTES: TITULAÇÃO E EMENTAS DAS PESQUISAS

<b>LINHA DE PESQUISA – Políticas e práticas em educação</b>	
<p>Investigam-se questões referentes às políticas públicas e variadas práticas educativas em contextos da educação básica e da educação não-formal, tendo como ênfase: alfabetização; formação do educador; linguagens verbais e não-verbais; juventude e infância; currículo.</p>	
<b>DOCENTE</b>	<b>EMENTAS DAS PESQUISAS</b>

<p>Adriana Hoffmann Fernandes Doutora em Educação</p>	<p><u>Cinema, cibercultura e narrativas</u>: uso, consumo e formação de crianças, jovens e professores com o audiovisual. Processos de autoria no consumo e na produção de narrativas audiovisuais. Processos formativos com o audiovisual dentro e fora da escola, pensando as interrelações também com os espaços das práticas e redes da cibercultura.</p>
<p>Andréa Rosana Fetzner Doutora em Educação</p>	<p><u>Ciclos, Avaliação e Currículo</u>: Estudam-se propostas curriculares de redes de ensino que tenham organizado em ciclos o ensino fundamental, considerando que os períodos letivos sem reprovação escolar pressupõem perspectivas curriculares não fragmentadas em séries e não baseadas em pré-requisitos, a pesquisa propõe, baseando-se nos estudos sobre a democratização da educação e a interculturalidade, fazer uma análise da integração curricular nessas redes municipais de ensino. Com o estudo pretende-se (1) compreender como se dá a integração curricular nas propostas curriculares; (2) compreender como se dá a integração curricular nos planejamentos escolares entre os ciclos; (3) analisar as possíveis conciliações e articulações entre as diferentes culturas e conhecimentos escolares, que possibilitem o diálogo intercultural por meio das atividades propostas nas escolas. Priorizam-se estudos qualitativos de perspectiva crítica-hermenêutica que preveem a análise (1) de documentos e propostas de secretarias de educação e da legislação, que incidam sobre as políticas de organização curricular e (2) de planejamentos desenvolvidos pelas professoras e professores das redes de ensino que busquem a articulação entre conhecimentos da experiência dos estudantes e conhecimentos a serem aprofundados na escola.</p>
<p>Carmen Irene C. de Oliveira Doutora em Ciência da Informação</p>	<p><u>Cultura científica e mediação</u>: Estuda as relações ciência e sociedade tendo em vista o contexto da constituição de uma cultura científica, abarcando diferentes estratégias que relacionam a educação científica com a comunicação, sobretudo, a divulgação da ciência. Nesse sentido, focaliza a) a problematização do uso de produtos imagéticos (fotografias, filme, quadrinhos etc.) no processo de produção de conhecimento, em contextos de divulgação e/ou popularização da ciência; (b) a análise dos discursos sobre educação e cultura científica e sua relação com as práticas e projetos educacionais e c) a articulação de diferentes formas de mediação no processo de comunicação da ciência em espaços formais e não formais.</p> <p><u>Educação a distância: a abordagem multidisciplinar e multiprofissional e as mediações</u>: Problematiza as pessoas e os processos diferenciados que são necessários ao desenvolvimento de atividades baseadas na modalidade a distância. Envolve a perspectiva de integração e interdependência de atividades diferenciadas que convergem no trabalho demandado na EAD, considerando, inclusive, o macro contexto legal. Focaliza, também, as práticas de mediação em diferentes níveis, considerando os vários atores, os materiais e as potencialidades tecnológicas envolvidas nas atividades educacionais na modalidade a distância. A mediação informacional nas relações pedagógicas na modalidade a distância.</p>
<p>Celso Sanchez Doutor em Educação</p>	<p><u>CTS e Educação Ambiental</u>: Problematiza as relações ciência, tecnologia e sociedade na perspectiva latino-americana em práticas educativas de educação ambiental em contextos escolares e não escolares.</p>
<p>Cláudia Miranda Doutora em Educação</p>	<p><u>Currículo, cultura (s), crítica pós-colonial e pensamento pedagógico latino-americano para a formação de professores</u>: Pesquisa políticas/práticas curriculares, as contribuições dos estudos culturais e da Antropologia da Educação analisando processos e experiências nas instituições e nos movimentos sociais.</p>
<p>Eliane Ribeiro Andrade Doutora em Educação</p>	<p><u>Políticas públicas nas áreas de Educação de Jovens e Adultos (EJA) e Juventude</u>: Estuda a avaliação de programas sociais, bem como pesquisas sobre perfis, trajetórias e expectativas de jovens vinculados a programas educativos e estudos comparativos sobre juventude e EJA no âmbito da região</p>

	sul-americana.
Elisângela da Silva Bernardo Doutora em Educação	<u>Políticas Públicas e Gestão da Educação</u> : Pesquisa políticas, programas e práticas de gestão da educação e de educação em tempo integral, abrangendo os seguintes temas: gestão escolar e educacional; gestão democrática; políticas de formação docente; políticas de avaliação da educação básica; desigualdades educacionais; Programa Mais Educação.
Janaína Specht da Silva Menezes Doutora em Educação	<u>Políticas públicas nas áreas de educação em tempo integral, planejamento, gestão e financiamento da educação</u> : Estudos voltados para (1) políticas, programas e ações associadas à educação em tempo integral, na perspectiva da educação integral; (2) o financiamento da educação, gestão, acompanhamento e controle social dos recursos da educação; (3) planos (nacional, estaduais e municipais) de educação.
Lígia Martha C. C. Coelho Doutora em Educação	<u>Políticas e práticas de educação integral e de ampliação da jornada escolar / tempo integral</u> : Estudos relacionados às (a) políticas, projetos e experiências que historicam ou envolvem a ampliação da jornada escolar/tempo integral e/ou a educação integral e às (b) práticas educativas e/ou escolares que discutem os sujeitos, a organização dos tempos e espaços, as atividades curriculares e de gestão que se materializam no dia-a-dia das escolas públicas, na perspectiva da educação integral e/ou ampliação da jornada escolar/tempo integral.
Maria Auxiliadora Delgado Machado Doutora em Astronomia	<u>Formação de Professores</u> : Estuda a formação de professores a partir de práticas direcionadas à emergência da curiosidade epistemológico conforme o referencial de Paulo Freire. Dentre essas práticas, estuda em particular os processos dialógicos de se trabalhar os conteúdos de ciências, as possibilidades da relação ciência e artes, a inserção das TICs em sala de aula e a constituição de espaços não formais de educação.
Maria Fernanda Rezende Nunes Doutora em Educação	<u>Políticas públicas na área da infância, gestão, formação de professores e educação infantil</u> . Pesquisa o impacto das políticas educacionais nacionais e municipais na educação infantil; a relação entre as políticas públicas, a gestão das creches e pré-escolas e a formação dos profissionais de educação infantil.
Maria Luiza Sússekind Doutora em Educação	<u>Currículo e Formação de professores no cotidiano escolar</u> : Estuda currículos e formação no diálogo universidade-escolas públicas tendo como referencial político-epistemológico-metodológico os estudos <i>nosdoscóm</i> os cotidianos em educação. Aborda temáticas concernentes aos estudos pós-estruturalistas, processos sociohistoricos, questões culturais a partir de tessituras de saberes e poderes; de redes de conhecimentos e subjetividades; práticas pedagógicas; dissenso; e, gênero no currículo. Pesquisa conversas e narrativas de professores entendendo as conversas complicadas que são os currículos como parte constitutiva dos processos de formação, autoformação e entendimento do mundo.

Rio de Janeiro, 09 de Agosto de 2016.

*Profa. Dra. Andréa Fetzner*  
Coordenadora PPGEdu/UNIRIO

*Profa. Dra. Maria Fernanda Nunes*  
Coordenadora do Curso de Doutorado PPGEdu/UNIRIO